



MUNICÍPIO DA LOUSÃ
CÂMARA MUNICIPAL

Projeto de Ata da Reunião do Conselho Municipal de Educação da Lousã, de 12 de dezembro de 2018

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, nesta vila da Lousã, reuniu no auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, o Conselho Municipal de Educação da Lousã (adiante designado CMEL) com a presença dos seguintes representantes: -----

da Câmara Municipal da Lousã, (adiante CML, Vereadora Henriqueta Oliveira); da Assembleia Municipal (Presidente Carlos Seco); das Juntas de Freguesia do Concelho (Helena Barreto); da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares - Direção de Serviços da Região Centro (adiante DGEstE, Rigoberto Correia); da Direção do Agrupamento de Escolas da Lousã (adiante AEL, Pedro Balhau); do pessoal docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico (Maria Salomé Pereira Correia); do pessoal docente do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário (Conceição Carvalho); das Associações de Pais (Carla Sofia Henriques, Manuela Lopes, Cláudia Moreira); da Associação de Estudantes (Pedro Sequeira, Matilde Rodrigues, Carolina Mateus); do Centro de Saúde da Lousã (Graça Correia); do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (Anabela Dengucho); dos Serviços de Emprego da Lousã (Fátima Correia); dos Serviços Públicos da Juventude e Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude (adiante IPDJ, Celeste Moura); da GNR da Lousã (Arnaldo Silva); da ARCIL (João Canossa Dias); da Escola Profissional da Lousã (adiante EPL, Patrícia Duarte e Rui Ramos).-----

Não estiveram presentes os representantes: do Conselho Municipal de Juventude (Lara Moio Cruz); do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas (Odete Antunes). -----

Não estiveram presentes mas apresentaram justificação de falta os representantes: da Câmara Municipal da Lousã (Presidente Luís Antunes); das IPSS - Activar (Paula Gonçalves); do pessoal docente do Pré-Escolar (Maria Guilhermina Antunes). -----

Às 15h05 deu-se início aos trabalhos.-----

ORDEM DE TRABALHOS: -----

1. Aprovação do projeto de ata da reunião de 11 de abril;-----
2. Ponto de situação do ano letivo 2018-19;-----
3. Informações;-----
4. Apresentação do Grupo de Trabalho da indisciplina e reflexão sobre o plano de ação;-----
5. Linhas orientadoras do Projeto Educativo da Lousã.-----

Henriqueta Oliveira dá as boas vindas e apresenta o vídeo "Lousã, Cidade Educadora da Lousã", [disponível no youtube da Câmara Municipal](#). -----

É aprovado por unanimidade o projeto de ata da reunião de 11 de abril.-----

Sobre o ponto de situação do ano letivo 2018-19, Pedro Balhau diz que é um prazer passar a integrar o Agrupamento e o Conselho, que espera dar um bom contributo, considerando que a Lousã tem um bom percurso educativo e que procurará fazer uma melhoria contínua. O Diretor do Agrupamento apresenta o balanço do ano letivo

2017/18 e faz o ponto de situação do ano letivo 2018/19, abordando também os novos desafios para o Agrupamento (documento anexo).-----

A Vereadora solicita ao Diretor do Agrupamento que envie o Plano Anual de Atividades para a CML, para que a secretária do CMEL o envie aos Conselheiros e se faça o cruzamento das diferentes ofertas de atividades.-----

Patrícia Duarte diz que Rui Ramos assumiu a Direção Executiva da Escola Profissional e que, recentemente, a escola teve auditoria do Programa Operacional do Potencial Humano, orgulhando-se dos bons resultados de desempenho que também se pretendem melhorar continuamente. Diz que a Escola irá rever o seu Projeto Educativo e aprovar novo Regulamento Interno, documentos cada vez mais centrados no aluno, tal como já acontece com o Plano de Atividades, que enviará à CML para partilha. Entre vários projetos, a Diretora Pedagógica destaca o Programa "Start Up", no qual os alunos trabalham em empresas e em projetos reais. Informa que a Escola vai proporcionar apoio, às quartas-feiras à tarde, aos alunos que querem seguir para o Ensino Superior que, segundo análise interna, rondarão os 90%. Diz ainda que, após a Orientação Vocacional, os alunos começam a fazer o seu percurso escolar conforme as suas áreas de emprego de interesse, nomeadamente trabalhos e Prova de Aptidão Profissional. Refere ainda que há situações menos boas a reverter, pelo que a Escola precisa de melhores equipamentos e meios para otimizar resultados. Como tal, revela que a Escola está bastante preocupada com o espaço, dado que terá que mudar de edifício.-----

Henriqueta Oliveira diz que a equipa que está ligada à educação cruza com outras equipas, como as da intervenção social, cultura ou juventude e que começou o ano letivo melhorando a articulação. Diz que a Câmara Municipal tem uma preocupação face às obras escolares a realizar e que perspetiva fazer um trabalho mais preventivo e não reativo, contudo os recursos humanos são uma das maiores preocupações da Autarquia, dado que não existem em número suficiente para atuar de modo constante nas escolas: apesar de a Câmara Municipal proporcionar o rácio de Assistentes Operacionais acima do previsto por lei, há baixas médicas que causam perturbações aos serviços; quanto obras, estão a ser analisadas as prioridades de coberturas de recreio e, atualmente Santa Rita está a ser intervencionada. A Vereadora informa que a Câmara Municipal vai fazer em breve o sombreamento das salas, com blackouts e estores que facilitam a visualização da imagem dos quadros interativos, e diz também que se pretende começar a intervir no equipamento informático do Pré-Escolar que, por estar obsoleto, acaba por inviabilizar a realização de alguns projetos. Solicita às duas técnicas de educação algumas informações.-----

Fátima Gracinda diz que, relativamente à Ação Social Escolar, a Autarquia ofereceu materiais e manuais escolares, e que dá respostas no âmbito do fornecimento de refeições, em refeitórios certificados pela ISO 22 000 e acompanhados por uma equipa de Segurança Alimentar de quatro elementos. Informa que foram colocadas as seguintes Assistentes Operacionais nos Estabelecimentos de Ensino: 15 nos Jardins de Infância e 27 nas Escolas Básicas, mais uma pessoa que entrou neste dia em Contrato de Emprego Inserção.-----

Marta Correia diz que este ano se deu continuidade a projetos de anos letivos anteriores e que o "Plano Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra" (adiante PIICIE) da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (adiante CIMRC) tem absorvido muito tempo da Câmara Municipal. Diz que a Oficina de Segurança da Lousã, equipamento de educação ambiental reconhecido pela Agência Portuguesa do Ambiente, continua a funcionar com maior destaque para o tema da Água, que o Toque e Tom no Pré-Escolar foi reorganizado, que o Classplash está atualmente a implementar-se e que projetos do âmbito da juventude têm também tido relevância (envio de jovens para o Congresso dos Jovens das Cidades Educadoras e para o Encontro Nacional de Juventude, Assembleia Municipal Jovem, entre outros). Quanto aos projetos CIMRC, o PIICIE inclui quatro grandes medidas, a par de outros projetos já conhecidos e divulgados como o Workshop de Comunicação Acessível, o ClimAgir, ou

o Programa de Empreendedorismo nas Escolas. Futuramente será dado um ponto de situação das medidas que são: -----

1) Equipa Multidisciplinar – Intervenção na linguagem transversal a todas as crianças de 5 anos e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, sobretudo para crianças mais jovens e com vulnerabilidade social;-----

2) Ambientes Inovadores de Educação – Atividades de Robótica e Programação;-----

3) (C)ASA – Capacitar: Aprender a Ser Autónomo – espaço e tempo de educação para a Cidadania e desenvolvimento de atividades funcionais;-----

4) Aprende com a tua Região – Bolsa de Visitas de Estudo aos 19 municípios da CIMRC.-----

Henriqueta Oliveira diz que a Câmara Municipal abriu o ano letivo com Jornadas Pedagógicas, com o Agrupamento de Escolas e outras entidades como a Cáritas que desenvolveu uma ação de formação. A Autarquia está a fazer uma aproximação da educação à cultura, através de iniciativas como: o Letras com Música, o projeto "MUSA – MUSeu Aqui" em escolas com 3.º CEB, as Jornadas Europeias do Património, o apoio à peça do OCCAP "A Guerra do Tabuleiro de Xadrez", o "Bolinhos e Bolinhós", o apoio à Gala de Reconhecimento do Mérito de Alunos. A Vereadora diz que outros Pelouros e iniciativas concorrem também para a "Lousã, Cidade Educadora", como a Gala de Desporto, o Eco-escolas, a Semana da Igualdade na Diversidade ou o programa Férias Ativas que arranca a 17 de dezembro.-----

Respondendo a comentários dos Conselheiros sobre o acompanhamento de crianças nas escolas, Salomé Correia diz que a problemática existente em torno da falta de recursos humanos para as respostas de inclusão deverá ser destacada pelo CMEL, pois existem poucos Assistentes Operacionais, nem sempre com perfil e formação para o acompanhamento dessas respostas. Evidencia que a Lousã tem tido uma grande procura por parte de famílias com necessidades especiais e que o Município está em rutura.-----

Os Conselheiros referem a falta de respostas de Atividades de Tempos Livres para responder às especificidades destas crianças, pois não existem apoios da Segurança Social fora do período letivo. Henriqueta Oliveira diz que este problema seria dirimido com o reforço de recursos humanos nas escolas, por parte das tuteladas.-----

Rui Ramos diz que, enquanto esteve na Direção da ARCIL, tentou solucionar a questão dos ATL e João Dias diz que uma resposta de ATL para crianças com deficiência não seria uma resposta totalmente inclusiva.-----

João Dias diz que gostava que a Lousã fosse pioneira na avaliação do sucesso educativo destes alunos, e que a ARCIL está interessada em fazer essa análise com o AEL, sendo importante que não se considere o sucesso desses alunos só porque transitam de ano.-----

Cláudia Moreira diz que os pais da Escola Secundária percebem pouco sobre o que é o Centro de Apoio à Aprendizagem (adiante CAA). Apesar de os interessados saberem que existe um novo enquadramento legal, têm pouca informação sobre a dinâmica de funcionamento, objetivos e atividades.-----

Manuela Neves refere a falta de Assistentes Operacionais: diz que na EB1 houve uma melhoria que é insuficiente para dar apoio aos refeitórios e à vigilância no exterior; entre a EB2 e a Escola Secundária, ao final do dia, há episódios de violência entre alunos, pelo que sugere maior vigilância da Escola Segura e maior atenção à falta de civismo no estacionamento junto às escolas. A representante de pais recorda a necessidade de criar uma zona coberta na EB n.º 1, a necessidade de melhorias nos espaços de basquetebol, voleibol e a manutenção de redes no campo de futebol.-----

Salomé Correia diz que concorda com a afirmação da vereadora quanto ao equipamento informático obsoleto ou menos adequado e que vê com agrado a colocação de blackouts. Afirma que a indisciplina nos recreios e nos refeitórios, se vê cada vez mais - até nos alunos do 1.º ano - e que o grupo de docentes deste ano de escolaridade reúne quinzenalmente e vê que as competências sociais das crianças mais novas estão a degradar-se, mesmo dentro da sala de aula. Diz ainda que não se conforma que o número de alunos por turma seja acima do estipulado pela lei em pelo menos dois casos. Relativamente à inclusão e às respostas concorda com João

Dias, que esclarece que a Segurança Social não ajusta o rácio de adultos às características das crianças.-----

Rui Ramos e Henriqueta Oliveira dizem que já houve várias reuniões com a Segurança Social sobre o assunto e Salomé Correia propõe dar-se visibilidade ao problema, através do CMEL.-----

Fátima Correia diz que o Centro de Emprego da Lousã está a promover uma formação para Acompanhante de Escolas e que está em condições para, no dia 30 de janeiro, colocar cerca de 22 formandos no Agrupamento em formação ativa de trabalho durante 3 meses, que após avaliação, pode ser prolongada por mais 3 meses. Sobre a oferta formativa, diz que o IEP tem um Sistema de Aprendizagem, para jovens entre os 15 e os 24 anos, e que teve quatro ações nesta modalidade, podendo fazer um ajuste ao Plano de Formação. Diz ainda que é de fazer um levantamento das necessidades formativas dos jovens a partir do 9.º ano, em articulação com as Direções do Agrupamento e da Escola Profissional.-----

Patrícia Duarte diz que apesar de ser útil definir-se, ao nível local, as respostas formativas, existe uma rede que decide e vincula independentemente do que as três entidades decidam.-----

Pedro Sequeira, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária, diz que foi notório que os alunos gostaram das atividades nos dias especiais de paragem letiva e que espera que o mesmo possa acontecer nos 2.º e 3.º períodos letivos, pois os alunos necessitam de formas diferentes de aprendizagem.-----

III

Relativamente ao ponto 3. Informações, Henriqueta Oliveira diz que mais tarde serão dadas informações mais detalhadas sobre os projetos da CIMRC e que algumas ações, como a do Ekui ou a parceria com João Dias na Equipa Multidisciplinar, já foram divulgadas. Refere outras ações como: os "Concertos do Advento", ação alavancada pelo Projeto 5; o livro "Xisto na Aldeia - Talasnal" oferecido no natal e desenvolvido no âmbito do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (adiante CLDS) com a Activar e com a Câmara Municipal e que vai ser apresentado no Talasnal dia 15 de dezembro e dia 19 de janeiro no Sábado Cultural da Biblioteca; a ação "Ca(o)ntos e rec(o)antos da Água" a realizar em janeiro, com o tema de 2019: água, recurso finito, símbolo de cooperação e que foi a palavra de ordem de uma candidatura da Oficina de Segurança ao Programa Valorizar, no âmbito da Educação Ambiental.-----

A pedido da ACTIVAR, a Vereadora divulga a ação "Associar +" que decorre no dia 14 de dezembro naquele espaço, com Cristina Silva da ARCIL, o formador Álvaro Cidrais e consigo própria como oradora.-----

Henriqueta Oliveira dá conta que o Espaço J e o CLDS terminam em dezembro sem se saber ainda da continuidade, situação que a Câmara Municipal está a acompanhar em conjunto com as entidades promotoras, -----

Pedro Balhau diz que relativamente ao CAA há um paradigma de mudança, que o guião de respostas pode ser disponibilizado e informa que na Escola Secundária não há espaços nem orçamento para reequipar salas, logo o Centro terá que se compatibilizar com o Ensino Profissional da Escola, Cursos de Educação Formação e outros tipos de ensino igualmente importantes. Diz que o Agrupamento está a preparar uma avaliação e que os CAA diferem em materiais e espaços, mas que há também problemáticas relativas ao número de recursos humanos e horas atribuídas, não havendo, em algumas situações, possibilidade de respostas de CAA numa lógica de complementaridade, situação que tem sido avaliada com a DGESTE.-----

O Diretor do Agrupamento diz ainda que a Escola Segura tem estado a ser parceira, mas as escolas estão a abrir muito cedo e a fechar tarde, com a maioria das aulas a terminar às 16h30, o que dificulta a ação. Subscrive as sugestões de Salomé Correia, contudo, caso se recorresse a empresas de limpezas, o rácio de recursos humanos afetos iria cair. Diz ainda que a situação dos recursos humanos é agravada por não se prever, por exemplo, recursos para a abertura em permanência das Bibliotecas

Escolares, ou acompanhamento no serviço de fornecimento de refeições nos contratos de adjudicação do Ministério da Educação.-----

Henriqueta Oliveira pede a Rigoberto Correia que transmita esta mensagem junto da DGESTE, relativa à falta de Recursos Humanos.-----

Pedro Balhau esclarece que a Rede Escolar é aprovada pela DGESTE e que o AEL solicitou a aprovação de mais uma turma para a Santa Rita, que não veio aprovada.-- Celeste Moura, do IPDJ, apresenta-se e diz que a Lousã tem vindo a dar resposta aos projetos do IPDJ nas áreas do Voluntariado, Campos de Trabalho, Ocupação de Tempos Livres de Longa Duração, Geração Z, muitas vezes em colaboração com a ACTIVAR, mas também com as ARCIL, ADIC, Associação Recreativa Social Cultural das Gândaras, entre outras entidades. Informa que está a terminar o prazo de votação do Orçamento Participativo Jovem e remeterá informações via e-mail.-----

IV

Salomé Correia faz a apresentação de um documento que resultou do Grupo de Trabalho da Indisciplina, começando por enquadrar o histórico: em abril, um grupo de trabalho do CMEL fez um trabalho na perspetiva de reunir com a Direção do AEL e apresentar conclusões ao CMEL em julho, contudo a reunião foi adiada. Apresenta o documento (anexo) e resume que o Grupo entendeu que o trabalho de prevenção da indisciplina tem que ser iniciado no Pré-Escolar, com medidas preventivas e diz que essas medidas que são o maior foco do Programa proposto, que só terá resultados visíveis após alguns anos. Reitera que é de dar visibilidade às questões debatidas no CMEL, nomeadamente com o apoio das Direções das Escolas, Coordenadores de Estabelecimentos, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Psicólogos e outras entidades.-----

Henriqueta Oliveira diz que a Câmara Municipal está já a realizar algumas ações preventivas como o Programa Crescer Feliz ou o Programa de Formação Parental da CIMRC, informações que vão ser enviadas aos Conselheiros. Diz ainda que a Equipa Multidisciplinar também vai trabalhar com os mais pequenos, através das questões da linguagem e que vai ter uma ligação ao Plano Local de Proteção dos Direitos da Criança e Jovem 2017-19 "Tecer a Prevenção" da CPCJL ([disponível no site da Câmara Municipal](#)).-----

V

Relativamente ao Projeto Educativo, dada a hora, a Vereadora informa que vai ser enviado aos Conselheiros para uma primeira leitura e análise no próximo CMEL. Diz que o documento tem uma parte exaustiva de diagnóstico, solicitando aos Conselheiros que se foquem no plano de Ação e nas Estratégias.-----

A Vereadora informa que Cineteatro estará encerrado para obras durante cerca de um ano e meio, a partir de janeiro.-----

VI

Agendam-se reuniões do Conselho Municipal de Educação para as 14h30, no auditório da BMCM, nos dias 27 de março de 3 de julho.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, a Vereadora agradece e encerra a reunião pelas 17h25.-----

A presente ata vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Lousã e por mim, Marta Correia, secretária do CMEL. -----

A VEREADORA DA EDUCAÇÃO

Henriqueta Oliveira

A SECRETÁRIA DA REUNIÃO

Marta Correia